



PRESIDENTE DO PARTIDO

Discurso do **Camarada Daniel Francisco Chapo**, Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique na Sessão de **Abertura da I Sessão Extraordinária do Comité Nacional da ACLLN**

Matola, 12 de Abril de 2025

Camarada Chakil Aboobacar Secretário Geral do Partido;

Camarada Joaquim Alberto Chissano, Presidente Honorário da FRELIMO;

Camarada Armando Emílio Guebuza, Presidente Honorário da FRELIMO;

Camarada Filipe Jacinto Nyusi, Antigo Presidente da FRELIMO;

Camaradas Membros da Comissão Política;

Camaradas Membros do Secretariado do Comité Central;

Camarada Secretário-Geral da ACLLN;

Camaradas Membros do Secretariado do Comité Nacional da ACLLN;

Camaradas Membros do Comité Nacional;

Estimados Convidados!

Caros Camaradas!

1. Apraz-nos iniciar a nossa intervenção endereçando calorosas saudações aos membros e convidados a esta

Primeira Sessão Extraordinária do Comité Nacional da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, a nossa ACLLN, em especial aos Presidentes Honorários da FRELIMO, **Joaquim Alberto Chissano** e **Armando Emílio Guebuza**, os nossos decanos, bem como ao antigo Presidente da República de Moçambique, o camarada Presidente **Filipe Jacinto Nyusi**, pela inestimável presença neste evento. Importa referir que a presente Sessão Extraordinária da ACLLN realiza-se por imperativos circunstanciais, na sequência da morte do nosso Secretário-Geral da ACLLN, o **camarada Fernando Faustino**, em Novembro do ano passado.

2. Ainda muito recentemente, a ACLLN sofreu um golpe profundo com a morte de mais um membro do Secretariado do Comité Nacional, refirmo-me ao camarada **João dos Santos Ferreira**. Camaradas, ainda ao longo deste percurso, perdemos mais camaradas: o camarada **Bernardo Constantino Lidimba**, membro do Comité Nacional da ACLLN, pelos órgãos centrais; o camarada **Noel Bernabé Nchopa**, membro do Comité Nacional pela província de Niassa; o camarada **Saide Rajabo**, membro do Comité Nacional

pela província de Niassa. E perdemos o camarada **Agostinho Wiliano Alface**, também membro do Comité Nacional eleito pela província de Gaza.

3. Camaradas, a perda destes camaradas abriu um vazio difícil de preencher ao nível do nosso secretariado, do Comité Nacional da ACLLN, dadas as qualidades inigualáveis e qualidade de militância e dedicação ao nível do Partido Frelimo e ao nível da nossa ACLLN destes camaradas que aqui fizemos referência. Camaradas, os camaradas **Faustino** e o camarada **Ferreira** são dois quadros que, durante toda a sua vida, dedicaram-se à causa da liberdade e da afirmação do nosso país, junto aos camaradas que fizemos referência e que serão sempre lembrados como um dos principais membros fundadores desta nossa ACLLN e mentores.
4. Em memória dos nossos camaradas Faustino e Ferreira e a todos os camaradas que aqui fiz referência, bem como de outros camaradas que perderam suas vidas ao longo deste período, do Rovuma ao Maputo, membros da ACLLN desde a última sessão até hoje, convido aos camaradas presentes a observarmos um minuto de silêncio. Muito obrigado, camaradas!

Caros Camaradas,

5. Realizamos esta I Sessão Extraordinária da ACLLN poucos dias após a realização da quarta sessão ordinária do Comitê Central do nosso Partido, que tomou importantes decisões para a vida do Partido FRELIMO, das organizações sociais do nosso partido e para a vida do país em geral.
6. Por isso, queremos prestar o nosso profundo reconhecimento pelo papel central que a ACLLN tem desempenhado no fornecimento do nosso Partido, numa conjuntura em que a FRELIMO é chamada a se reinventar para enfrentar novos desafios da nova ordem mundial.
7. Esta nova ordem mundial tem sido caracterizada pela emergência de novos paradigmas, regados na ideologia do livre-arbítrio, que muitas vezes conduz à perda de valores e de solidariedade, de amor ao próximo e do respeito mútuo.
8. Como FRELIMO, somos chamados a manter-nos firmes na nossa natureza de um Partido de massas, que congrega nas suas fileiras todas as camadas sociais e

que luta em defesa do Povo moçambicano desde a sua fundação a 25 de Junho de 1962 e pela protecção dos mais desfavorecidos.

9. Nesta conjuntura de rápidas transformações do mundo, o papel da ACLLN, como guardião dos princípios e valores patrióticos da FRELIMO e do povo moçambicano, mostra-se cada vez mais crucial para que o nosso partido continue na vanguarda dos destinos da nação moçambicana. Como ACLLN, ou seja, como os mais velhos da nossa casa, somos chamados a dar o melhor exemplo aos mais jovens, transferindo-lhes as nossas experiências, as nossas vivências, os nossos desafios e sacrifícios que conduziram à libertação do Povo moçambicano do jugo colonial português, para que, com o mesmo vigor e comprometimento, os combatentes de hoje, que são os nossos jovens, lutem de forma destemida e implacável pela Independência Económica do nosso País, cujos alicerces nos comprometemos a lançar.

10. Caros camaradas, a presença extraordinária da ACCLLN tem como agenda a proclamação do Presidente da ACLLN e a eleição do Secretário-Geral da nossa

associação, face aos acontecimentos que marcaram a Associação nos últimos meses.

11. Assim, exortamos aos membros do Comité Nacional para capitalizarmos o pouco tempo que nos é disponibilizado para cumprirmos a nossa agenda pontual.
12. Os três candidatos que manifestaram interesse ao cargo de Secretário-Geral da ACLLN são nossos camaradas, quadros desta associação e do Partido com um percurso relevante que os habilita a liderarem a nossa ACLLN.
13. Por isso, a Comissão Política homologou as três candidaturas cabendo ao Comité Nacional **escolher aquele que, na actual conjuntura, se mostra mais capacitado para dirigir os destinos da ACLLN.**
14. Queremos um secretário-geral que, no exercício da sua função, seja capaz de manter a linha de orientação da FRELIMO e defenda os valores e princípios do nosso Partido, fazendo da ACLLN uma fonte inesgotável da consolidação da nossa Unidade Nacional, da nossa Independência Nacional, da nossa soberania nacional,

da nossa integridade territorial e do nosso desenvolvimento sustentável.

15. Queremos um secretário-geral com capacidade de assegurar a união e a coesão dos veteranos e descendentes da luta de libertação nacional e que consiga capitalizar a experiência dos nossos veteranos para fortalecer a ACLLN e o nosso Partido, numa altura em que existem fortes pressões internas e externas do país, visando afastar no poder os partidos libertadores nesta região.

16. Queremos ainda um Secretário-Geral que valorize as ideias e iniciativas dos veteranos e dos nossos irmãos descendentes, aqueles que continuam o legado do heroísmo e do amor à Pátria moçambicana, o nosso maior tesouro.

17. Por isso, mais do que numa eleição, vamos a um momento de exaltação dos mais altos valores que norteiam o nosso Partido e a Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, a ACLLN.

18. Apelamos a todos os participantes para maior abertura, franqueza e espírito construtivo, de modo a

sairmos desta sessão mais unidos e mais coesos, camaradas, para melhor enfrentarmos os desafios que a Frelimo tem pela frente.

19. Camaradas, quero mais uma vez dizer que no dia 7 de Abril lançámos, no distrito de Nangade, na província de Cabo Delgado, a Chama da Unidade Nacional, que está a percorrer este todo Moçambique, que vai culminar com sua chegada no Estádio da Machava, no dia 25 de Junho deste 2025, para a comemoração do Jubileu do Ouro, os 50 anos da nossa Independência Nacional.

20. Por isso, queremos mais uma vez apelar e pedir aos nossos combatentes veteranos da Luta de Libertação Nacional para que ao longo deste ano possamos transmitir os valores da independência, da soberania, da integridade territorial, da paz, da reconciliação e do desenvolvimento sustentável do nosso País, para que a juventude possa saber de onde saímos, onde é que estamos e para onde é que nós vamos. E os melhores repositórios do valor de Moçambique, desde a fundação da Frente de Libertação de Moçambique até hoje e o futuro que pretendemos, este repositório é a nossa

ACLLN e os nossos veteranos da Luta de Liberação Nacional.

21. Por isso, camaradas, com estas palavras, tenho a elevada honra de declarar aberto os trabalhos da I Sessão Extraordinária do Comité Nacional da Associação dos Combatentes da Luta de Liberação Nacional.

Muito Obrigado pela vossa atenção!

e

Vamos Trabalhar!